



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**INFLUÊNCIA DA IDADE DE SEPARAÇÃO DOS BORREGOS
NA LACTAÇÃO DAS MÃES E NO SEU PESO AOS 30 DIAS
APÓS ALEITAMENTO ARTIFICIAL**

Engenharia Zootécnica
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João Paulo Barriguinha Marques



CASTELO BRANCO

2007

INDICE

RESUMO	Pág. 1
ABSTRACT	Pág. 2
I – INTRODUÇÃO	Pág. 3
II – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Pág. 4 a 20
1- Caracterização da Raça Saloia	4
2- Aleitamento Natural	5
3- Aleitamento Artificial	5
3.1- Idade de Separação dos Borregos	6
3.2- Importância do Colostro	7
3.3- Administração do Colostro	8
3.4- Vantagens e Inconvenientes do Aleitamento Artificial	9
3.5- Leite de Substituição	10
3.6- Temperatura do Leite de Substituição	11
3.7- Métodos de Distribuição	12
3.8- Aspectos Básicos a Considerar num Programa de Aleitamento Artificial	13
3.9- Indução ao Consumo de Alimentos Sólidos	14
3.10- Patologias dos Borregos Alimentados Artificialmente	15
3.10.1- Desenterias	16
3.10.2- Parasitismo	16
3.10.2.1- Criptosporidiose	16
3.10.2.2- Coccidiose	17
3.10.2.3- Estrongiloidose	17
3.10.3- Infecção Umbilical	17
3.10.3.1- Septicemia	18
3.10.3.2- Flebite Umbilical	18
3.10.3.2- Gota ou Artrite Infecciosa	19

3.10.4- Ectima Contagioso	19
4- Influencia da Separação dos Borregos na Lactação das Mães	19
III – ACTIVIDADE EXPERIMENTAL	Pág. 21 a 23
1- Objectivo	21
2- Local de Ensaio	21
3- Animais	21
4- Maneio	22
5- Alimentação Láctea	22
6- Alimentação Sólida	23
7- Medições	23
IV – RESULTADOS E DISCUSSÃO	Pág. 24 a 28
1- Pesos ao Nascimento	24
2- Alimentos Ingeridos	24
3- Pesos aos 30 dias	25
4- Medições de Leite	25
5- Análise Económica	27
5.1- Receita Bruta	27
5.2- Custos de Produção	28
5.3- Receita Líquida	28
V – CONCLUSÕES	Pág. 29
VI – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	Pág. 30 a 31
VI I – AGRADECIMENTOS	Pág. 32
ANEXOS	Pág. 33 a 40

RESUMO

A raça ovina Saloia é uma raça autóctone destinada principalmente à produção de leite, sendo originária da Região da Estremadura.

O aleitamento artificial garante bons resultados mas requer alguns cuidados sobretudo no fornecimento de colostro, idade de separação das mães, tipo de leite de substituição, técnica de aleitamento, início da alimentação sólida, condições de higiene. Contudo este trabalho demonstra que o aleitamento natural garante maiores pesos dos borregos aos 30 dias de idade.

O processo de aleitamento artificial implica a separação dos borregos das suas progenitoras pouco tempo após o parto. Esse facto pode influenciar a produção de leite das ovelhas. Neste trabalho verificou-se existirem diferenças entre a produção de leite de ovelhas a que se foram retirados os borregos aos 15 dias após o parto e ovelhas a que se retiraram as crias com 30 dias de idade.

Palavras-chave: Ovinos; separação das mães; aleitamento artificial; produção de leite